

## APRESENTAÇÃO

Numa época em que o conhecimento é alçado à força nuclear de promoção do desenvolvimento social, a Universidade é compelida a desempenhar um papel determinante na formação continuada de seus docentes e discentes. O posicionamento das instituições numa sociedade complexa e em transformação exige este papel de liderança. Com efeito, há um consenso acerca da importância estratégica da educação, no sentido de concorrer para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade. De igual forma, a constatação de que o conhecimento hoje tem prazo de validade e que vivemos, portanto, na sociedade do conhecimento e da informação, impulsiona a ação educativa a criar mediações para que cada um possa continuar a aprender ao longo de toda a vida.

É neste cenário que se anuncia o resultado da produção de conhecimento efetivada neste nono número da Revista de Administração. Esta publicação disponibiliza à sociedade, o pluralismo de idéias sobre temas de interesse dos administradores e gestores. Oportuno registrar que a Revista de Administração já caminha para a sua consolidação e maturidade, haja vista a indexação no *Qualis* regional e nacional conceito B.

Descortinando esta edição, destaca-se o texto *Cooperativismo e Serviço Social*, o qual ausculta, nos espaços do cooperativismo, uma nova relação entre capital e trabalho, fazendo da cooperação, o balizador para a emancipação dos sujeitos.

A responsabilidade social das empresas tem sido focada pelas organizações como forma de inserção na comunidade. Este é o tema do artigo *Responsabilidade social versus comunidade: um estudo de caso sobre indústrias de fumo Santacruzenses*.

*O papel do administrador na gestão pública* tem sido palco para constante capacitação na perspectiva do

desenvolvimento sustentável. No texto, a autora advoga a necessidade da conduta ética e da maximização do valor do coletivo.

Inserido nesta publicação, o artigo *Estratégias competitivas da Vinícola Aurora: uma análise comparativa com as estratégias da indústria vitivinícola Argentina, Chilena e Uruguaia*. A competitividade internacional revela-se tema cada vez mais recorrente num mundo de mercados globalizados e transnacionais. O texto contribui, de forma substancial, para a análise de políticas que visem à organização da cadeia produtiva e ao desenvolvimento de estratégias que equilibrem os espaços de competição com outros países.

Ao veicular esta produção, a URI reafirma sua função institucional de produzir conhecimento e disseminá-lo à sociedade.

Convidamos os leitores e leitoras a novos olhares, a novas trocas, às críticas necessárias e a novas contribuições.

**Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Edite Maria Sudbrack**  
Diretora Acadêmica – URI/FW